

## I COLÓQUIO PAULO FREIRE E A PESQUISA EM EDUCAÇÃO

### TÍTULO DA OFICINA:

#### **Geografizando a leitura do mundo – Conhecimentos geográficos no Ensino Fundamental 1 – Diálogos com Paulo Freire**

**PROFESSORA:** Samara Mirelly da Silva

### MINI-CURRÍCULO DO(A) PROFESSOR(A):

Mestranda do Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal de São João del-Rei (PPGeog/UFSJ), desenvolve a pesquisa intitulada: “*A presença dos conceitos estruturadores do conhecimento geográfico nos Cursos de Pedagogia em Minas Gerais*”, sendo orientada pelo Prof. Dr. Vicente de Paula Leão/ DEGEO- UFSJ. Possui Licenciatura em Geografia pela mesma instituição (2014). Atua principalmente nos seguintes temas: Ensino aprendizagem de Geografia; Formação docente para o ensino de Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Desenvolveu sob orientação do Prof. Dr. Vicente Leão, os seguintes projetos:

- O ensino de Geografia no Curso de Pedagogia da UFSJ e nas Séries Iniciais da Educação Básica em São João del-Rei, MG. Iniciação Científica, PIIC/UFSJ, 2012-2013; tendo sido menção honrosa no XX Seminário de Iniciação Científica da UFSJ;
- O ensino de Geografia tendo como referência fenômenos espaciais presentes no cotidiano dos alunos do município de São João del-Rei, MG. Projeto de Extensão. PROEXT/UFSJ, 2013-2014
- Participou do PIBID, Geografia (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do Curso de Geografia), Capes. 2012-2013.
- Foi professora designada de Geografia, pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, em Divinópolis, Oeste de MG, em 2014.

CV: <http://lattes.cnpq.br/4818524507938073>

### RESUMO DA PROPOSTA:

Essa oficina propõe refletir sobre as possibilidades presentes no ensino de Geografia, sobretudo, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de forma a favorecer a *leitura do mundo*, que segundo Paulo Freire, precede a *leitura da palavra*. *Linguagem e realidade se prendem dinamicamente*. Desta forma, pretende-se, usando o método dialógico de Freire, desenvolvê-la no sentido de compreendermos a Geografia (objeto de estudo e categorias de análise, principalmente) e sua importância no ensino fundamental 1 como uma forma de pensar a realidade, sugerindo associações com práticas interdisciplinares de forma a potencializar a leitura do mundo, sobretudo, da realidade vivida dos educandos nas salas de aula.

A ideia de *Geografizar a leitura do mundo*, nesse caso, seria entender essa leitura pela ótica do conhecimento geográfico, tendo em vista uma *práxis* docente significativa e problematizadora, para educadores e educandos, de maneira a desconstruir a ideia da geografia fragmentada, desconectada, presa e engessada aos livros didáticos e atlas, que por vezes, vigora nas concepções e práticas de ensino na escola básica.

É tomar consciência da Geografia, de fato, como a ciência do espaço social, do *meu*, do *seu*, do *nossa* espaço, sobretudo o estudando a partir das categorias: lugar, paisagem, território e região (sugeridas para serem trabalhadas no EF1 pelos PCNs) e que são conceitos caros ao conhecimento geográfico para compreendermos a inter-relação sociedade – natureza; local e global. Esse estudo da totalidade mundo, contraditória, que se transforma pela ação/reflexão, ou seja, pela *práxis* de agentes construtores dessa complexa rede (por mais que assim não nos percebamos, ou, que predomine a consciência ingênua e mágica dessa participação). A conversa será baseada em autores que trabalham com Geografia e seu ensino, em Paulo Freire e nas experiências da professora e demais participantes. Sobretudo, serão utilizados os preceitos freireanos de saberes dos educandos, cultura dos educandos, leitura da realidade, palavra-mundo, criatividade, curiosidade, criticidade e problematização.

Não se espera esgotar todas as possibilidades da *Geografização* da leitura do mundo e o pensamento de Freire, entretanto, espera-se, que todos os envolvidos nessa oficina, saiam inquietados, repletos de perguntas que lhes fomentem a curiosidade, se não na sua prática docente, para novos olhares enquanto cidadão deste mundo complexo. Esperamos nessa relação dialética, entre oficineira e participantes, trocar e produzir novos saberes a partir das contribuições de Paulo Freire “para além do visível”.

Desta forma, essa oficina se dirige a graduandos e a pós graduandos, que independente da área de estudo e de atuação, acreditam assim como Freire, no “inédito viável”, que opõem-se à “educação neutra” propalada pelos ideais neoliberais, que esvazia a educação de sua natureza política, tendendo a negar o humano submetendo-o ao imobilismo, ao mutismo e à acomodação ao mundo da opressão dominante, tirando dele (o povo), a compreensão do mundo *para si* e a consciência crítica de cidadão enquanto “participante deste (para com o) mundo”. Logo, é nessa relação entre leitura do mundo e a compreensão do espaço geográfico, que se verifica a importância da Geografia iniciada no ensino fundamental 1, ideia central que perpassará toda a oficina.

#### *Possível Metodologia*

- Um pouco da trajetória da professora e participantes da oficina. “As águas que bebi”
- Exibição do filme: “O menino que perdeu sua Geografia”, (duração de 5 min) baseado no texto do prof. Jader Janer. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=McB2UC4DXrc>. Acesso: 05-11-15
- O que, como e pra quê Geografia nos Anos Iniciais do E.F.?
- Atividades práticas: Representação de trajetos e as *possibilidades* de representar o espaço.
- Considerações sobre a oficina.

\*Todas as etapas da oficina serão mediadas por ideias e conceitos freireanos, de maneira a fundamentar a prática.

#### **RECURSOS NECESSÁRIOS:**

- Aparelho de Data Show.
- Quadro, giz.
- Folhas para representação no papel. (No mínimo três para cada participante).
- Lápis de escrever, caneta...